

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telef. 36 69 12 - 32 64 54



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPRESA SEMANAL

EXPRESSO		AVANTE	
SEMPRE FIXE		PORTUGAL SOCIALISTA	
TEMPO	18. OUT. 1979	POVO LIVRE	
O JORNAL		ALAVANCA	
NOVA TERRA		UNIDADE	
VOZ PORTUGALENSE		LUTA POPULAR	
PAIS		PODER POPULAR	

CEIA – Mantém-se a confusão acerca do que aconteceu na noite da «final» do concurso do «Vestido de Chita» da feira de S. Mateus, em Viseu. Acalmados os ânimos, depois de assobios de parte da assistência dirigidos à Primeiro-Ministro – e graças à intervenção pessoal do presidente do Município (que é militante do CDS) – Maria de Lurdes Pintasilgo falou ao público presente e, mais tarde, recolheu ao hotel Grão Vasco, da capital da Beira Alta. Na noite seguinte, e depois da recepção calorosa recebida em Lamego, a Primeiro-Ministro, acompanhada do ministro dos Assuntos Sociais e de dois secretários de Estado, parou, cerca das duas horas, no Hotel Palace do Buçaco, onde foram pedidas umas sandes. O sr. Santo foi gentilíssimo pois serviu uma autêntica ceia aos inesperados visitantes.

DEONTOLOGIA – Um jornalista argentino, Jorge Marrone, veio a Lisboa a fim de entrevistar o Primeiro-Ministro e, como as suas pretensões não eram atendidas por S. Bento, passou a incomodar familiares do chefe do Executivo, queixando-se, até, que já não tinha dinheiro, tendo gasto no hotel tudo quanto trouxera de Buenos Aires, onde seria redactor da «La Prensa» e da revista «Sete dias». Telegrafou ao Primeiro-Ministro ameaçando suicidar-se se não fosse recebido para uma entrevista. E foi. Depois, vendeu um texto «fabricado» à revista espanhola «Interviú», que junta política com pornografia e que, em 1977, emporcalhou, também, o nome de Spínola, com uma entrevista falsa. Entretanto, e ainda a tempo, S. Bento declarou ser específica a referida entrevista de Maria de Lurdes Pintasilgo.